

A PRÁTICA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MORAIS, Tiago¹

SOUSA Francisco José Fornari²

RESUMO

Introdução: A iniciação esportiva é definida como a fase em que a criança inicia o aprendizado sobre os esportes, de forma orientada e estruturada. No ambiente escolar, trabalhar a iniciação esportiva corretamente, respeitar as características da criança e seu ritmo de aprendizado pode auxiliar o professor de Educação Física no andamento das aulas. **Objetivo:** Pesquisar a prática da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, realizada com os quatro professores da rede municipal de Cerro Negro, SC. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas. Os resultados foram analisados e apresentados por meio da estatística básica (f e %). O projeto foi aprovado pelo CEP com parecer nº. 4.193.468. **Resultados:** (n=2, 40%) dos professores atuam na Educação Infantil e (n=3, 60%) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. (n=1, 25%) desenvolvem atividades coletivas e (n=3, 75%) buscam desenvolver atividades individuais e coletivas. Todos os professores diversificam as modalidades esportivas trabalhadas. (n=3, 75%) responderam que consideram o esporte como ferramenta de ensino. Todos responderam que seus alunos apresentaram melhoras nas habilidades e capacidades físicas, segundo suas observações. (n=3, 75%) relatam possuir conhecimentos adequados sobre a iniciação esportiva. (n=2, 50%) possuem conhecimento sobre o conceito de esportes segundo a BNCC. (n=3, 75%) responderam possuir parcialmente os materiais necessários para a iniciação esportiva em suas aulas. **Conclusão:** Os dados coletados apontam em relação a prática da iniciação esportiva em suas aulas, que a maioria dos professores concordam que o esporte é uma ferramenta de ensino e também sobre a importância de desenvolver atividades coletivas e individuais para o desenvolvimento do aluno.

Palavras-chave: Iniciação Esportiva. Educação Física Escolar. Avaliação.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.
CV: <http://lattes.cnpq.br/9386366053504040>

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.
<https://orcid.org/0000-0001-6976-8059> - CV: <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967>

THE IMPORTANCE OF SPORTS INITIATION FOR PHYSICAL EDUCATION CLASSES

MORAIS, Tiago³

SOUSA, Francisco José Fornari⁴

ABSTRACT

Introduction: Sports initiation is defined as the phase in which the child starts learning about sports, in an oriented and structured way. In the school environment, working on sports initiation correctly, respecting the child's characteristics and their learning pace can help the Physical Education teacher in the course of classes. **Objective:** Research the practice of sports initiation in Physical Education classes. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research, carried out with four teachers from the municipal network of Cerro Negro, SC. For data collection, a questionnaire with closed questions was applied. The results were analyzed and presented using basic statistics (f and %). The project was approved by the CEP with opinion no. 4,193,468. **Results:** (n=2, 40%) of the teachers work in Kindergarten and (n=3, 60%) in the Early Years of Elementary School. (n=1, 25%) develop collective activities and (n=3, 75%) seek to develop individual and collective activities. All teachers diversify the sports modalities worked. (n=3, 75%) answered that they consider sport as a teaching tool. All responded that their students showed improvements in physical skills and abilities, according to their observations. (n=3, 75%) reported having adequate knowledge about sports initiation. (n=2, 50%) have knowledge about the concept of sports according to the BNCC. (n=3, 75%) answered that they partially had the necessary materials for sports initiation in their classes. **Conclusion:** The collected data indicate, in relation to the practice of sports initiation in their classes, that most teachers agree that sport is a teaching tool and also about the importance of developing collective and individual activities for the student's development.

Keywords: Sports Initiation. School Physical Education. Evaluation.

³ Academic of the Physical Education course at Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Prof. Coordinator of the course and discipline of TCC II at Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

A iniciação esportiva é conhecida como o período onde a criança inicia o aprendizado sobre os esportes de modo organizado. Ramos e Neves (2008) definem a iniciação esportiva como o estágio em que a criança começa a aprender, de maneira específica, sobre as habilidades de uma ou mais modalidades esportiva.

Nas escolas, o professor pode se beneficiar dos esportes para desenvolver suas aulas, sendo esse, o tema mais trabalhado na disciplina de Educação Física. A iniciação esportiva no ambiente escolar é o modo no qual o professor dispõe do esporte, como ferramenta de ensino.

Esse trabalho consiste em uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. A coleta de dados ocorreu através de um questionário, com uma amostra total de quatro professores que atuam na rede municipal, em Cerro Negro, SC. Os resultados foram analisados e apresentados através da estatística básica (f e %).

Considerando a relevância da Educação Física no ambiente escolar, essa produção busca pesquisar sobre a prática da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INICIAÇÃO ESPORTIVA

Desde os tempos antigos, já havia relatos da Educação Física e suas influências. Durante a pré-história, com seus movimentos naturais, o seu principal objetivo era a sobrevivência. No início do século XX, com a Educação Física Militarista, tinha como enfoque a força. De acordo com Silva (2012), nessa mesma época, foi construída no exército, a primeira escola de Educação Física.

Por volta de 1693 a Educação Física foi utilizada para distinguir do termo de educação intelectual. Bagnara, Lara e Calonego (2010, p. 1) afirmam que: “[...] a Educação Física passou por profundas modificações [...] e atualmente, ainda está em mutação.” Eles complementam ainda, que é inviável desagregar a Educação Física da história, política e da sociedade.

No ambiente escolar, muitos autores defendem a Educação Física, como uma disciplina que tem por objetivo, auxiliar no desenvolvimento integral do aluno. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 215): “É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural.”

Além disso a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, cita que:

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em

suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (BRASIL, 2018. p.215).

Na Educação Física Escolar, muitos professores dispõem dos esportes para desenvolverem suas aulas, dessa forma, a iniciação esportiva possui fundamental importância para o desenvolvimento dos alunos. “Dentro da iniciação esportiva existe espaço para uma ação transformadora, basta o professor se comprometer com seu aluno independente de suas habilidades esportivas.” (VIEIRA, CAGNATO, 2009, p.314)

A iniciação esportiva é conceituada como a prática esportiva, de forma orientada e organizada, buscando o desenvolvimento integral do aluno, e não o rendimento. No ambiente escolar, é considerada como uma ferramenta de ensino para o professor, entretanto, exige um conhecimento adequado do professor sobre esse meio de ensino.

Segundo Greco (1998) apud Duarte e Sousa (2019, p.5):

A escolha que um professor faz por um determinado método de ensino da Iniciação Esportiva é de grande importância para o sucesso do praticante no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. O método escolhido deverá facilitar o ensino-aprendizagem, bem como preparar o iniciante para o processo de treinamento, sem, contudo, tornar-se maçante ou desmotivá-lo.

Almeida (2005) apud Ramos e Neves (2008) afirma que a iniciação esportiva possui três fases. A primeira fase, chama-se iniciação esportiva, sucede entre oito e nove anos, nessa fase a finalidade é aprendizagem de habilidades motoras específicas e globais. A fase do aperfeiçoamento desportivo, é a segunda fase, ocorre entre dez e onze anos, e o principal objetivo é inserir elementos técnicos, táticas e regras. A última etapa é conhecida como introdução ao treinamento, ocorre entre doze e treze anos, com o objetivo de aperfeiçoamento da segunda fase e obtenção de qualidades físicas fundamentais para a prática do esporte.

Trabalhar a iniciação esportiva na Educação Física Escolar, é um método onde o professor utiliza o esporte como ferramenta de ensino, e o aluno aprende, de forma singular e organizada sobre uma ou mais modalidades esportivas. O docente, pode também, utilizar o lúdico na iniciação esportiva, beneficiando-se de brincadeiras para o ensino-aprendizagem.

Segundo Ramos e Neves (2008), existe uma preocupação sobre e a iniciação esportiva e a especialização precoce, onde essa se define pelo processo em que a criança se especializa em determinado esporte, antes da idade adequada, mesmo o ensino-aprendizagem sendo o principal objetivo do treinamento esportivo no ambiente escolar

Para Greco (1998) apud Vieira e Cagnato (2009, p.314):

O treinamento esportivo com crianças e adolescentes é visto como um passo dentro do processo de ensino-aprendizagem-treinamento e não tem o objetivo de atingir altos níveis de rendimento. Ressalta ainda a iniciação esportiva como meio de formação global do ser humano, proporcionando o desenvolvimento psicomotor, de capacidades cognitivas, a manutenção da saúde e da prática de atividades físicas e esportivas como um hábito contínuo.

De acordo com Duarte e Sousa (2019) a iniciação esportiva, empregada de forma correta, auxilia no desenvolvimento motor, contribuindo não só na prática de atividades físicas, mas em atividades do dia a dia.

3. METODOLOGIA

Para Andrade (1999, p.103): “[...] a pesquisa pode ser definida como procedimentos sistemáticos, que possui a finalidade de encontrar soluções, através de métodos científicos, para problemas propostos.”

Esta produção consiste em uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Garces (2010) afirma que a pesquisa descritiva e diagnóstica se refere em um levantamento de informações de determinada amostra, onde o instrumento de coleta de dados ocorre através de questionários ou entrevista.

Fizeram parte da amostra quatro professores que atuam na rede municipal de ensino do município de Cerro Negro, S.C. Latitude: 27° 47’ 43” S Longitude: 50° 52’ 33” W. Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação de Cerro Negro, estes totalizam o número de professores da área que atuam na rede.

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com perguntas fechadas. Este questionário foi validado por três professores de Educação Física.

Posteriormente, os dados foram analisados através da estatística básica (f e %) e apresentados por meio de tabelas.

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa CEP da instituição sendo aprovado com o parecer número 4.193.468 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 34728720.7.0000.5616.

3.1 Análise e discussão de dados

A tabela 1 apresenta a característica da amostra de professores da pesquisa. Ela exhibe o nível escolar em que os professores trabalham, no qual, pode-se observar que (n=2, 40%) atuam na Educação Infantil e (n=3, 60%) trabalham com os anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Na Educação Infantil, conforme a BNCC (2018, 41) os eixos estruturantes do trabalho são as interações e a brincadeira e se estruturam em cinco campos de experiências, entre chamamos a atenção para o campo Corpo, gestos e movimentos, onde: “[...] por meio das

diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas **(as crianças)** se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.” (grifo nosso)

Conforme a BNCC (2018, p.224) nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: “[...] a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais.” Sendo que os Anos Iniciais estão organizados em dois blocos: 1º e 2º anos e 3º ao 5º ano.

Tabela 1. Nível escolar de atuação dos professores.

	f	%
Educação Infantil	2	40%
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	3	60%
Ensino Fundamental – Anos Finais	0	0%
Ensino Médio	0	0%
Total	5	100%

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 refere-se ao tipo de atividades que o professor busca desenvolver durante suas aulas, (n=1, 25%) atividades coletivas e (n=3, 75%) buscam desenvolver atividades individuais e coletivas.

Tabela 2. Característica das atividades desenvolvidas.

	f	%
Individuais	0	0%
Coletivas	1	25%
Ambos	3	75%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Trabalhar atividades coletivas nas aulas de educação física, auxilia o aluno a desenvolver diversas habilidades, principalmente habilidades sociais.

De acordo com Ramos e Neves (2008, p.6): “No aspecto social, a iniciação esportiva pode ajudar a criança a estabelecer relações com as pessoas e com o mundo [...],” através dessas relações, o aluno obtém diversas experiências e conhecimentos.

Pode-se observar na tabela 3 que (n=4, 100%) responderam sim, quando questionados sobre a diversificação das modalidades esportivas.

A iniciação esportiva que deve ser trabalhada na educação física escolar é a que os professores trabalhem diferentes modalidades para que haja a integração de todos alunos.

Tabela 3. Diversificação de modalidades esportivas.

	f	%
Sim	4	100%
Não	0	0%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Duarte e Sousa (2019, p.10): “É sensato pensar que, quanto maior a diversidade, mais alunos serão incluídos no meio esportivo, e o índice de desenvolvimento será mais amplo.”

A tabela 4 exibe que (n=3, 75%) responderam que consideram o esporte como ferramenta de ensino e (n=1, 25%) responderam parcialmente.

Tabela 4. Percepção do esporte como ferramenta de ensino.

	f	%
Sim	3	75%
Não	0	0%
Parcialmente	1	25%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Bento (2006) apud Santos (2021) afirma que as atividades esportivas com objetivos educativos proporcionam melhor funcionalidade e expressividade do corpo, além disso, é uma forma de educação moral, para a formação da ética dos indivíduos e da saúde moral da sociedade.

De acordo com a tabela 5 (n=4, 100%) dos professores responderam que baseados nas suas observações, seus alunos apresentaram melhoras nas habilidades e capacidades físicas.

Tabela 5. Melhora das habilidades e capacidades físicas.

	f	%
Sim	4	100%
Não	0	0%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para Bianchi e Sousa (2011), nas aulas de educação física, por meio das atividades desenvolvidas pelo professor, que o aluno vai aprender o domínio do corpo e suas habilidades, através de diferentes experiências, a criança descobre aptidões até então desconhecidas por si.

Bianchi e Sousa (2011, p. 4) complementam que:

É necessário que o esporte seja adaptado com atividades lúdicas, exercícios que promovam o aprendizado de habilidades específicas de cada esporte, promover a autoconfiança o companheirismo e a competição que faz com que as crianças descubram que podem sempre realizar mais, que podem superar seus limites através de empenho e dedicação.

Pode-se observar na tabela 6, se os professores possuem conhecimentos sobre a iniciação esportiva, (n=3, 75%) responderam sim e (n=1, 25%) parcialmente.

De acordo com Duarte e Sousa (2019, p. 5) que “[...] cada aluno é único e aprende de modos e maneiras diferentes”, assim é importante que os professores tenham um bom nível de conhecimento para planejar, organizar e aplicar suas aulas de modo que inclua todos os alunos, levando em contas suas individualidades e características que influenciam do processo de aprendizagem.

Tabela 6. Conhecimento sobre a iniciação esportiva.

	f	%
Sim	3	75%
Não	0	0%
Parcialmente	1	25%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Como mostra a tabela 7 (n=2, 50%) possuem conhecimento sobre o conceito do esporte dentro da BNCC e (n=2, 50%) responderam parcialmente.

Tabela 7. Conhecimento do esporte de acordo com a BNCC.

	f	%
Sim	2	50%
Não	0	0%
Parcialmente	2	50%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

“[...] a BNCC auxilia por etapas quais tipos de esportes aplicar, para quais turmas, quais habilidades são desenvolvidas, além de frisar a diversidade e os benefícios proporcionados pela prática do esporte.” (DUARTE; SOUSA, 2019, p. 9)

Quando questionados sobre os materiais adequados das escolas para o desenvolvimento da iniciação esportiva, (n=1, 25%) dos professores responderam sim e (n=3, 75%) parcialmente, como mostra a tabela 8.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018, p.7): “A aprendizagem de qualidade é uma meta que o País deve perseguir incansavelmente [...]” Entretanto, muitas escolas não possuem

de tal maneira, materiais adequados para isso, dessa forma, muitas vezes o professor sente a necessidade de improvisar materiais para que possa desenvolver algumas atividades com seus alunos.

Tabela 8. Materiais adequados para desenvolvimento da iniciação esportiva.

	f	%
Sim	1	25%
Não	0	0%
Parcialmente	3	75%
Total	4	100%

Fonte: dados da pesquisa.

4. CONCLUSÃO

Os dados coletados apontam em relação a prática da iniciação esportiva em suas aulas, que a maioria dos professores concordam que o esporte é uma ferramenta de ensino e também sobre a importância de desenvolver atividades coletivas e individuais para o desenvolvimento do aluno.

Também pode-se observar, que a maioria dos professores possuem conhecimentos sobre os esportes dentro da BNCC e iniciação esportiva. Além disso, de acordo com os dados coletados, poucas escolas possuem os materiais adequados para as aulas de educação física, entretanto, todos os professores relataram uma melhora das habilidades e capacidades físicas de seus alunos.

Levando em consideração os dados obtidos, pode-se afirmar que o esporte é uma das ferramentas mais utilizadas nas aulas de educação física para o processo de aprendizagem, assim, é muito importante que os professores aproveitem essa oportunidade para trabalhar a iniciação esportiva de forma que o aluno obtenha diferentes experiências e desenvolva habilidades, até então desconhecidas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: Elaboração de trabalhos na graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BAGNARA, I. C.; LARA, A. A.; CALONEGO, C. O processo histórico, social e político da evolução da Educação Física. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 15 - Nº 145 - Junio de

2010. Disponível em < <https://www.efdeportes.com/efd145/o-processo-historico-da-educacao-fisica.htm> > Acesso em 15 de jul. de 2020.

BIANCHI, C.; SOUSA, F. J. F. **Iniciação Esportiva na escola**. unifacvest.edu.br, 2011. Disponível em < https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/7cc27-bianchi,-camila.-iniciacao-esportiva-na-escola.-lages,-unifacvest,-2011_2.-curso-de-educacao-fisica..pdf > Acesso em 05 de ago. de 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 2018. Disponível em < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em 13 de jul. de 2020.

DUARTE, G. B.; SOUSA, F. J. F. **Iniciação Esportiva nas escolas**. unifacvest.edu.br, 2019. Disponível em < <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/186f8-duarte,-gabriel-bastos.-iniciacao-esportiva-nas-escolas.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica.-defesa-em-16-de-dezembro-de-201.pdf> > Acesso em: 15 de jul. de 2020.

GARCES, S. B. B. **Classificação e tipos de pesquisas**. Universidade de Cruz Alta – Unicruz, 2010. 12 f (texto digitado). Disponível em < <http://www.redepoc.com/jovensinovadores/ClassificacaoeTiposdePesquisas.doc> > Acesso em: 10 de ago. de 2020.

RAMOS, A. M.; NEVES, R. L. R. **A Iniciação Esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – notas introdutórias**. educadores.diaadia.pr.gov.br, 2008. Disponível em < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISI/CA/artigos/Iniciacao-esportiva.pdf > Acesso em: 10 de ago. de 2020.

RODRIGUES, R.; GONÇALVES, J. C. **Procedimento de metodologia científica**. 7. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2014.

SANTOS, A. A. L. V. **Esporte Educacional: uma ferramenta para formação integral**. editoracientifica.org, 2021. Disponível em < <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210203119.pdf> > Acesso em 15 de ago. de 2021.

SILVA, A. L. Reflexões historiográficas sobre a Educação Física militarista. EFDeportes.com, **Revista Digital. Buenos Aires**, Año 17, Nº 172, Septiembre de 2012. Disponível em < <https://www.efdeportes.com/efd172/reflexoes-sobre-a-educacao-fisica-militarista.htm> > Acesso em 02 de ago. de 2020.

VIEIRA, P. M.; CAGNATO, E. V. **Iniciação Esportiva na escola como ponte para formação social do aluno**. educere.bruc.com.br, 2009. Disponível em < https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3167_1380.pdf > Acesso em: 20 de jul. de 2020.